

ADMITIDO. NUMERE-SE
E PUBLIQUE-SE.

Baixa à _____ª Comissão

14/02/2020

O PRESIDENTE,

PROJETO DE LEI N.º 33/XIV/1.ª (ILC)

Institui o dia 16 de Maio como o 'Dia do Portugal Activo'

Exposição de Motivos

Ni admitido nos termos
e com os fundamentos da
" nota de admissibilidade".
f=dlr

Portugal tem uma das mais baixas taxas de atividade física e desportiva da União Europeia, apresentando, a par da Grécia e da Bulgária, no ano de 2017, um valor de 68% de pessoas inativas - mais 4% face aos resultados de 2013, o que indicia uma preocupante tendência de agravamento da inatividade da população Portuguesa (Cf. Eurobarómetros da UE sobre a Atividade Física, de 2013 e 2017).

Por outro lado, em 2016, Portugal ocupava o 107.º lugar no ranking dos Países com maior nível de taxa de obesidade (cf. Social Progress Index 2018), sendo que a prevalência de excesso de peso atinge os 61,8%, nos homens, 56,6%, nas mulheres e cerca de 60% nos jovens até aos 15 anos (Cf. Cf. OMS, 2013).

Registe-se também que enquanto, em média, a nível mundial, 9% do total de mortes prematuras resultam de inatividade física, em Portugal essa percentagem aumenta até aos 13,6% (cf. Cf. Revista Lancet).

Note-se ainda que Portugal é um dos Países da UE com o maior número de pessoas com diabetes, sendo que uma das principais causas de tal realidade é a inatividade física, o sedentarismo - que também explicam grande parte das mortes e doenças cardiovasculares (Cf. OMS, 2017).

Retenha-se igualmente que Portugal apresenta um elevado nível de absentismo, em face de constantes e crónicas doenças dos trabalhadores, com inerentes reflexos ao nível da fraca taxa de produtividade.

Está demonstrado que a inatividade física supõe um custo anual superior a 80 biliões de euros nos Países da União Europeia (Cf. The economic cost of physical inactivity in Europe: AN ISCA/CEBR Report, June 2015), números que devem ser conhecidos em Portugal, em face dos constrangimentos do Sistema Nacional de Saúde, designadamente de ordem financeira.